

CRESCIMENTO DA CIDADE DE CATANDUVAS-PR

LANGARO, Camila¹

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata²

RESUMO

O artigo retrata a história até a atual situação da cidade de Catanduvas situada no Oeste do Paraná, pertencente da microrregião da cidade de Cascavel. Relata dados que comprovam o crescimento que encontra-se estagnado, e com isso as suas causas e consequências.

PALAVRAS-CHAVE: Crescimento. Desenvolvimento. Catanduvas-PR.

1. INTRODUÇÃO

Catanduvas é uma cidade do interior do Estado do Paraná, com uma população de 10.202 habitantes e uma área de 581,756 km². A cidade foi fundada em 1961, e a partir dos últimos anos, está cada vez mais com sua população estagnada.

Nesse sentido, este trabalho se justifica por ser importante o estudo do porque as pessoas estão saindo da cidade, e possíveis adequações na mesma, para que Catanduvas torne-se mais atrativa e conseqüentemente, melhor desenvolvida.

Levantou-se como questão norteadora da pesquisa: porque a cidade de Catanduvas-PR não apresenta um crescimento estruturado? Visando responder ao questionamento inicial, estabeleceu-se como objetivo geral relatar quais os fatores que levaram a cidade de Catanduvas-PR a ter um crescimento relativamente baixo, pensando em possíveis argumentos para que ocorra uma melhor qualidade de vida para a sua população. De modo específico este artigo buscou: apresentar e analisar a história da cidade de Catanduvas-PR; analisar índices de crescimento e desenvolvimento do município; entender o processo de crescimento econômico do município.

¹ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: camila_langaro@hotmail.com

² Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

No ano de 1898, pela lei nº 185, de abril, era criado o Distrito Policial de Laranjeiras do Sul, abrangendo Guaraniaçu, Catanduvás, Campo Bonito, servindo de ponto intermediário de ligação entre Guarapuava e Foz do Iguaçu. No período de 1923 à 1925, a região foi alvo de violentos combates comandados pelo Gal. Izidoro Dias Lopes e a Coluna PRESTES, sob o comando de Luís Carlos Prestes (ANGÉLICO, 2000).

No ano de 1943, pelo decreto-lei 5812, de 13 de outubro, Catanduvás passou a fazer parte do Território Federal do Iguaçu, porém, com a extinção deste território, Catanduvás voltou a pertencer ao Estado do Paraná, já com Distrito e pertencente ao município de Laranjeiras do Sul, tendo se desmembrado em 1960. Catanduvás, posteriormente, deu origem a dois municípios com quem faz divisa, Três Barras do Paraná e Ibema (SANTOS, 2012).

No período da imigração, fluxos vindos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul principalmente colonizaram a região. “O município de Catanduvás apresenta uma área total de 587,40 Km e apresenta os seguintes dados. Limites: Norte: Cascavel e Ibema, Sul: Três Barras e Quedas do Iguaçu, Leste: Ibema e Guaraniaçu, Oeste: Cascavel”. (ANGÉLICO, 2000).

Catanduvás pertence à mesorregião do Oeste Paranaense e à microrregião de Cascavel. Localiza-se a oeste da capital do estado, distanciando desta cerca de 470 km. Ocupa uma área de 587,40 km, sendo que 30% da área total do município estão em perímetro urbano. A sua população, segundo dados do IBGE de 2010 era de 10.202 habitantes.

Imagem 1 – Mapa de localização da cidade de Catanduvás-PR.



Fonte: Google Imagens 2017.

2.2 A ECONOMIA DO MUNICÍPIO

Através de dados do IPARDES (2017) foi possível identificar que a principal atividade econômica do município é a agropecuária, tendo como 26.023m² de lavouras temporárias e 25.098 de pecuária e criação de outros animais, sendo estes com maior significância. A maioria dos estabelecimentos agropecuários são do próprio agricultor, e ele que cuida e trabalha do mesmo.

Os principais tipos de produção agrícola são o plantio de soja em grão, com 24.950m² de área colhida, trigo em grão, com 8.000m², e milho em grão, com 6.500m². As produções da pecuária municipal são principalmente galináceos e rebanhos bovinos, sendo que a principal comercialização da produção de origem animal é o leite. Com isso, consequentemente, a população rural fica quase metade da população total, com 4.860.

Outra fonte de renda significativa na cidade, sendo dados do IPARDES (2017), são as indústrias de transformação e comércio, mais ligados da reparação de veículos automotores e motocicletas, também serviços domésticos e construção. As atividades com menor classificação são as imobiliárias e atividades profissionais, científicas e técnicas. Em baixa, encontra-se também a saúde humana e serviços sociais, sendo um problema direto para população.

Segundo dados do IBGE (2015), em 2015 tinha 88.8% do seu orçamento proveniente de fontes externas.

O site da Prefeitura do Município explica que outro ponto que contribui para economia do município está ligado ao processo de colonização da região, que trouxe assim, muita diversidade de costumes e tradições. Destaca-se a produção de vinho e outros derivados da uva, trazida principalmente por descendentes italianos, o que se tornou referência para o município, sendo implantado uma festa tradicional que é a Festa do Vinho, que até a alguns anos atrás acontecia na cidade.

3. METODOLOGIA

Este trabalho teve como base metodológica a revisão bibliográfica, e a análise de dados. Para Gil (2002) a revisão bibliográfica consiste em materiais já elaborados, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Já a análise de dados de Lakatos (*et al*, 2003) diz que as pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia já

publicada sobre o assunto pesquisado, desde publicações avulsas, jornais, revistas, livros, monografias, teses, etc., até meios de comunicação oral e audiovisual.

Os estudos aconteceram por meio de assessorias semanais, análise dos resultados obtidos e aprofundamento bibliográfico sobre o tema.

4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

O município de Catanduvas está localizado no interior do Paraná, sendo rodeado por vários municípios de pequeno porte. Abaixo, através da tabela 1 e da tabela 2, é possível observar os limites do mesmo.

Tabela 1 – Limites do município de Catanduvas-PR



Fonte: IPARDES (2017)

Tabela 2 – Cidades e vilarejos vizinhos de Catanduvas-PR

Municípios vizinhos de Catanduvas		
Ibema 17.3 km	Três Barras do Paraná 21.9 km	Campo Bonito 25.3 km
Guarniaçu 30.8 km	Quedas do Iguaçu 35.2 km	Boa Vista da Aparecida 36.4 km
Cascavel 41.1 km	Espigão Alto do Iguaçu 41.3 km	Lindoeste 43 km
Braganey 43.2 km	Cruzeiro do Iguaçu 46.7 km	Corbélia 47.4 km
Boa Esperança do Iguaçu 47.5 km	Santa Lúcia 47.8 km	

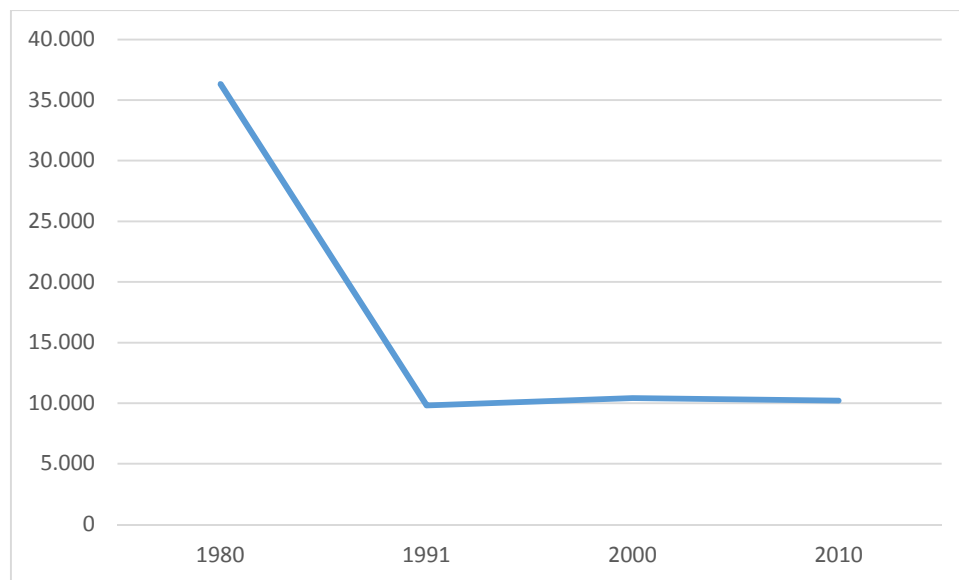
Fonte: Cidade Brasil (2016).

Hirschman (1961) teoriza sobre o poder dos efeitos encadeadores no desenvolvimento de regiões ou municípios. Segundo esse autor, um município polo, pode beneficiar os municípios vizinhos através dos seus efeitos fluentes, ou seja, através das franjas de desenvolvimento que emanam do município polo e acabam atingindo os periféricos.

Hirschman (1961) atenta também, para que esse efeito não seja um efeito polarizador, isto é, o município polo concentra em si todo o desenvolvimento econômico, deixando os municípios vizinhos relegados à sua própria sorte. O que se observa, nesses casos, é perda de eficiência econômica, perda de população, e dificuldade na geração de empregos.

Através do gráfico 1 pode-se observar a considerável queda da população que ocorreu entre os anos de 1980, onde o número de habitantes era de 36.325, a 1991, que o número de habitantes passou a ser 9.821, sendo que, após o ocorrido não ocorreu mudanças consideráveis. Nesse espaço de tempo em que a mudança drástica ocorreu, foram anos onde o êxodo rural foi evidente, pela falta de condições no campo, as pessoas saíam e iam para as cidades, normalmente as escolhidas eram as maiores, por apresentarem melhores condições de empregos.

Gráfico 01 – População Censitária de Catanduvas/PR 1980-1990

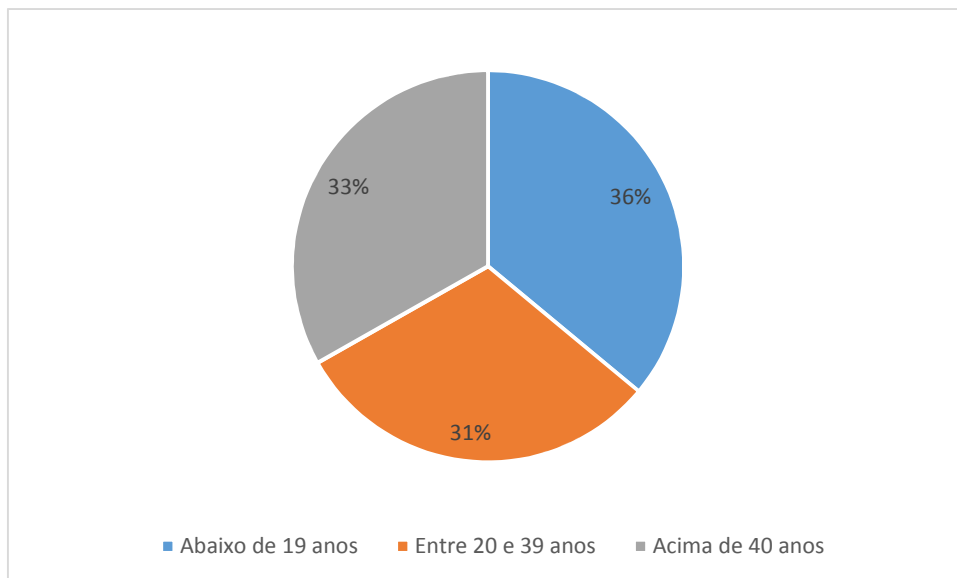


Fonte: Dados do IPARDES (2017) adaptado pelos autores.

Através do gráfico 2 abaixo, podemos observar como é uniforme a população por faixa etária no município, sendo que os 36% da população abaixo de 19 anos equivale a

3.674 pessoas, os 31% entre 20 e 39 anos são 3.141, e os 33% acima de 40 anos é referente a 3.387 habitantes.

Gráfico 2 – População do Município por faixa etária conforme Censo 2010.



Fonte: Dados do IPARDES (2017) adaptado pelos autores.

Através dos chamados movimentos pendulares, que segundo Cintra, Delgado e Mora (2012) diz respeito ao deslocamento da população para trabalho e\ou estudo em município que não é onde se têm residência, podemos verificar que por ser uma das microrregiões do oeste do Paraná, Cascavel passou a ser polo no que diz respeito principalmente a educação, emprego e saúde. Cidades vizinhas de pequeno porte acabam usufruindo da mesma, o que também é o caso da cidade de Catanduvas. Assim, por mais que o Censo 2010 evidencie que o maior percentual da população encontra-se na faixa dos menores de 19 anos, muitos desses jovens, acabam saindo do município para buscar melhores condições de estudo ou emprego em outras localidades, fazendo com que a população do município de Catanduvas tenda a diminuir.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após observar os resultados obtidos através das análises dos dados pesquisados, foi possível identificar a considerável queda de população que a cidade de Catanduvas obteve entre os anos de 1980 a 1990, sendo que, depois do ocorrido, a população manteve-se sem crescimentos ou diminuição da população consideráveis. Por ter sido uma fase de evidente êxodo rural, as pessoas acabavam abrigando-se em cidades de maior porte, conseqüentemente, com melhores opções em empregos, saúde e educação.

Pôde constatar também o uso crescente da cidade de Cascavel, a qual o município pertence enquanto microrregião, para uso com saúde, e ensino superior principalmente, sendo que alguns acabam saindo da cidade por esse motivo, e acabam não voltando pela falta de empregos e melhor qualidade de vida.

Com isso, pudemos concluir sabendo que o município de Catanduvas pode apresentar fatores e possíveis condições de crescimento, porém, se não bem administrada e sem condições de bons empregos não ocorrerá facilmente.

REFERÊNCIAS

ANGÉLICO, S. A. B. **A história de uma cidade:** Catanduvas Paraná. Cascavel: EDUNIOESTE, 2000.

CINTRA, A. P. U.; DELGADO, P. R.; MOURA, R. Movimentos Pendulares no Paraná. **Caderno IPARDES:** estudos e pesquisas. Curitiba. v. 2, n. 2, p. 15-31, jul/dez, 2012.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE. **Dados IBGE.** 2017. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=410500&search=%7Ccatanduvas&lang> Acesso 24 de agosto de 2017.

IPARDES. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/> Acesso 21 de outubro de 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Município de Catanduvas. Disponível em: <http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-catanduvas.html> Acesso de 21 de outubro de 2017.

Prefeitura Municipal de Catanduvas. Disponível em: <http://www.catanduvas.pr.gov.br/> Acesso 21 de outubro de 2017.

SANTOS, A. M. **Agostinho Machado:** Biografia familiar. Cascavel: Positiva, 2012.